

Editorial

Paulo Osório

(Universidade da Beira Interior, Portugal
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

A Revista que agora se edita é subordinada a uma temática muitíssimo pertinente na esfera dos Estudos Linguísticos: a Gramaticalização. Trata-se de um processo em que “tanto itens lexicais e construções formam-se em certos contextos lingüísticos para exercer funções gramaticais quanto itens gramaticais desenvolvem novas funções gramaticais” (HOPPER & TRAUGOTT, 2003). Todavia, os artigos editados abordam diversas teorias de gramaticalização (veja-se o trabalho de Ana Paula Rocha, intitulado «Gramaticalização da conjunção *mas*: reflexões a partir do modelo de Sweetser (1991)»), tanto numa perspectiva sincrónica, como diacrónica. Quanto a esta última, veja-se, à guisa de exemplo, a pertinência do estudo «Infinitivo: Evidências em favor da necessidade de empreender análises históricas nos estudos orientados pela perspectiva da Gramaticalização» da autoria de Tiago Timponi Torrent, apresentando enorme acuidade no domínio da própria diacronia e tal como o próprio autor refere «O trabalho com Lingüística Histórica tem ganhado cada vez mais espaço nos estudos lingüísticos centrados no uso, sejam eles funcionalistas, cognitivistas ou de qualquer outra vertente teórica preocupada com os usos que falantes reais fazem, nos diversos contextos de interação nos quais se engajam», ou, ainda, o artigo «Repetição, redobro e reduplicação em uma perspectiva histórica» de Cristina Lopomo Defendi.

Maria Célia Lima-Hernandes e Paulo Barroso optaram, em «Tensão negativa em cartas paulistas: o Português culto de São Paulo», por abordar, em cartas da primeira metade do século XX, estruturas de polaridade negativa, através de uma correlação com a Gramática Funcional de Dik.

Também, a Revista apresenta estudos importantíssimos de gramaticalização de determinados itens, tais como: «A Gramaticalização do *não* no Português Brasileiro e a Etapa do Processo» de Lílian Teixeira de Sousa e «*Então* como nexos conclusivos nas diferentes sequências tipológicas» da autoria de Ana Beatriz Arena.

Resta, ainda, referenciar o artigo de *Tânia Regina Castelliano* que analisa o livro *Falcão Meninos do Tráfico* (2006) de Mv Bill e Celso Athayde, com enfoque teórico em Beth Brait e Michel Foucault.

Cabe, agora, ao leitor desbravar alguns caminhos que os autores deixam entrever...

Domínios de Lingu@gem